

Uma equipe altamente especializada, com atendimento personalizado e soluções precisas.

**Juenemann**  
ASSOCIADOS  
35 ANOS  
Auditoria e Contabilidade



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

### FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR



PROJETO  
**PESCAR**  
Atitudes que transformam vidas

**40**  
anos

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015

PORTO ALEGRE/RS  
Relatório FPP nº 04/15

MARÇO/2016

**agn**  
INTERNATIONAL



*Handwritten signature in blue ink.*

## SUMÁRIO

<b>1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....</b>	<b>3</b>
<b>2 - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Reais) .....</b>	<b>6</b>
2.1 - ATIVO .....	6
2.2 - PASSIVO .....	7
<b>3 - DEMONSTRAÇÕES DE SUPERÁVITS DOS EXERCÍCIOS (Em Reais) .....</b>	<b>8</b>
<b>4 - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Reais) .....</b>	<b>9</b>
<b>5 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 – MÉTODO INDIRETO (Em Reais) .....</b>	<b>10</b>
<b>6 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.....</b>	<b>11</b>

## 1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da

### **FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR**

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de superávits, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa

opinião de auditoria.

### **Opinião dos Auditores**


Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros Assuntos**

As demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram por nós auditadas, com emissão de relatório dos auditores independentes sem ressalva, datado em 20 de março de 2015.

Porto Alegre, 10 de março de 2016.

Juenemann & Associados  
Auditores e Consultores  
CRC/RS nº 1.979

  
Paulo Rogério Martinez Nunes  
Contador CRC/RS 052469/O-2  
Sócio Responsável



**DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS  
EM  
31/12/2015**



## FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR

### 2 - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

#### 2.1 - ATIVO

ATIVO	2015	2014
<b>Circulante</b>	<b>1.051.155,32</b>	<b>887.763,55</b>
Caixa e Bancos	38.160,37	12.606,87
Aplicações Financeiras (nota 4)	834.025,97	527.365,62
Contribuições a Receber (nota 5)	141.244,60	237.894,75
Adiantamentos	35.731,96	21.276,56
Impostos a Recuperar	-	80,19
Contas a receber	-	87.473,00
Despesas Antecipadas	1.992,42	1.066,56
<b>Não Circulante</b>	<b>5.081.297,39</b>	<b>4.663.064,47</b>
Aplicações Financeiras (nota 4)	3.961.079,86	3.570.330,10
Investimento	981.361,93	981.361,93
Imobilizado (nota 7)	138.855,60	104.717,19
Intangível (nota 6)	-	6.655,25
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.132.452,71</b>	<b>5.550.828,02</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR

### 2 - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

#### 2.2 - PASSIVO

PASSIVO	2015	2014
<b>Circulante</b>	<b>443.080,19</b>	<b>388.971,48</b>
Obrigações Trabalhistas (nota 8)	11.910,19	12.769,67
Obrigações Sociais (nota 8)	16.870,99	28.176,20
Obrigações Fiscais	13.719,65	11.880,47
Provisão de Férias e Encargos	193.522,09	138.915,23
Contas a Pagar (nota 11)	85.960,68	447,16
Projetos Especiais (nota 14 c)	112.339,09	196.770,55
Outros Créditos	8.757,50	12,20
<b>Não Circulante</b>	<b>3.885.464,00</b>	<b>3.425.756,23</b>
Fundo de Sustentabilidade (nota 12)	3.885.464,00	3.425.756,23
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.803.908,52</b>	<b>1.736.100,31</b>
Patrimônio Social (nota 13)	1.736.100,31	1.473.694,90
Superávit / (Déficit) Acumulado	67.808,21	262.405,41
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.132.452,71</b>	<b>5.550.828,02</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR

### 3 – DEMONSTRAÇÕES DE SUPERÁVITS DOS EXERCÍCIOS (Em Reais)

	2015	2014
Doações de Mantenedores Institucionais (nota 14 a)	865.990,02	779.915,86
Doações de Mantenedores Rede Pescar (nota 14 a)	1.260.503,64	1.399.884,13
Outras Doações de Projetos (nota 14 a)	626.394,35	442.470,57
Trabalho Voluntário (nota 14 b)	226.043,61	201.020,82
(-) Trabalho Voluntário	(226.043,61)	(201.020,82)
(-) Devolução de recursos	(89.840,48)	(9.080,00)
(-) Inadimplência anos anteriores	(50.056,75)	-
(-) Créditos de Dificil liquidação	(50.548,33)	-
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>2.562.442,45</b>	<b>2.613.190,56</b>
Unidade Pescar FUNCRIANÇA	(158.635,07)	(90.794,77)
Unidade Pescar - Projeto ICC	(130.736,42)	(126.219,00)
Unidade Pescar - Demais Projetos	(250.977,13)	(156.903,49)
Despesas com Pessoal (nota 15 a)	(1.319.800,87)	(1.512.926,98)
Cota Patronal INSS	(296.107,43)	(325.792,29)
(-) Isenção Cota Patronal INSS	296.107,43	325.792,29
Despesas Administrativas (nota 15 b)	(735.076,06)	(595.417,15)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(2.595.225,55)</b>	<b>(2.482.261,39)</b>
Receitas Financeiras	105.746,79	61.212,42
Despesas Financeiras	(5.155,48)	(8.085,03)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>100.591,31</b>	<b>53.127,39</b>
Outras Receitas e Despesas (nota 16)	-	78.348,85
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>-</b>	<b>78.348,85</b>
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	<b>67.808,21</b>	<b>262.405,41</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)



## FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR

### 4 - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit/(Déficit) Acumulado	TOTAL
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.631.572,55</b>	<b>(157.877,65)</b>	<b>1.473.694,90</b>
Incorporação do (Déficit) acumulado	(157.877,65)	157.877,65	-
Superávit/(Déficit) do Período	-	262.405,41	262.405,41
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>1.473.694,90</b>	<b>262.405,41</b>	<b>1.736.100,31</b>
Incorporação Superávit acumulado	262.405,41	(262.405,41)	-
Superávit/(Déficit) do Período	-	67.808,21	67.808,21
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>1.736.100,31</b>	<b>67.808,21</b>	<b>1.803.908,52</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR

### 5 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 – MÉTODO INDIRETO (Em Reais)

	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do Período	<b>67.808,21</b>	<b>262.405,41</b>
<b>Ajustes ao resultado líquido</b>		
(+) Depreciação	43.136,54	50.439,23
(-) Reversão Depreciação de Ativo Imobilizado		(2.060,61)
<b>Resultado Líquido ajustado</b>	<b>110.944,75</b>	<b>310.784,03</b>
<b>Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional</b>	<b>291.888,80</b>	<b>(55.587,74)</b>
Aumento/Redução Contribuições a receber	96.650,15	(10.436,82)
Aumento/Redução Contas a Receber	73.003,02	(85.490,96)
Aumento/Redução Adiantamentos	14,58	1.896,62
Aumento/Redução Impostos a recuperar	80,19	(60,00)
Aumento/Redução Despesas Antecipadas	(925,86)	1.206,66
Aumento/Redução Aplicações Longo Prazo	(390.749,76)	(472.477,47)
Aumento/Redução Fornecedores	-	(1.725,00)
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas	(859,48)	(3.950,35)
Aumento/Redução Sociais	(11.305,21)	7.671,05
Aumento/Redução Tributárias	1.839,18	(4.889,93)
Aumento/Redução Provisão de Férias e encargos	54.606,86	(5.821,58)
Aumento/Redução Contas a Pagar	9.827,36	194.521,46
Aumento/Redução Fundo de Sustentabilidade	459.707,77	323.968,58
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (1)</b>	<b>402.833,55</b>	<b>255.196,29</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(70.619,70)</b>	<b>(31.360,99)</b>
Pagamento pela aquisição Imobilizado/Intangível	(70.619,70)	(31.360,99)
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos (2)</b>	<b>(70.619,70)</b>	<b>(31.360,99)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	-	-
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos (3)</b>	-	-
<b>Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa (1+2+3)</b>	<b>332.213,85</b>	<b>223.835,30</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	539.972,49	316.137,19
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	872.186,34	539.972,49
<b>Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa (1+2+3)</b>	<b>332.213,85</b>	<b>223.835,30</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR

### 6 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A “FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR” é uma entidade de assistência social, sem fins lucrativos, que sob a inspiração de GERALDO TOLLENS LINCK, foi instituída pela LINCK S.A. - EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS, adiante designada Fundadora, através de Escritura Pública lavrada pelo 6º Tabelionato da Comarca de Porto Alegre - RS, aos 02 (dois) dias do mês de agosto de 1995, de acordo com o artigo 24 e seguintes do Código Civil Brasileiro, regendo-se pelo presente estatuto e pela legislação pertinente.

A Entidade foi declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 10.052, de 22 de setembro de 2006, Utilidade Pública Estadual pela Secretaria do trabalho, Cidadania e Assistência Social do Estado do Rio Grande do Sul, através do título de n.º 002198 e certidão de registro n.º 311538 e de Utilidade Pública Federal, conforme Portaria n.º 1522 de 08/11/2002, publicado no D.O.U. de 11 de novembro de 2002.

Em 2015 a Fundação Projeto Pescar com a participação das empresas e organizações parceiras atendeu **2.150** jovens.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com as disposições aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, em especial a Resolução CFC 1.409/12.

#### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

### 3.1 - Base de Preparação das demonstrações contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas que foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

#### a) Ativos Financeiros

Os instrumentos financeiros mantidos pela Entidade, representados pelas disponibilidades e aplicações financeiras estão classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos incorridos, que não é superior ao valor de mercado.

#### b) Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes, são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias auferidas, não excedendo seus correspondentes valores de realização.

#### c) Investimentos

O investimento registrado é demonstrado ao custo da doação recebida, em conformidades com a certidão do Sétimo Cartório de Família e Sucessões, homologada em 15 de março de 2006, de acordo com o mencionado na nota explicativa nº 6.

#### d) Imobilizado

É demonstrado ao custo histórico de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais de depreciação, mencionadas na nota explicativa nº 7. A Administração analisou as taxas de depreciação em uso e entendeu que as mesmas estão apropriadas em relação aos níveis de utilização dos ativos.

#### e) Intangível

Sob este título estão registrados os bens relativos a aquisições de softwares, demonstrados pelo custo incorrido na aquisição, deduzidos do saldo da respectiva conta de amortização.

#### f) Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável,

dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço, considerando a segregação entre curto e longo prazo, com base nos prazos dos vencimentos das respectivas obrigações.

**g) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas.

**h) Isenções Tributárias**

Por ser constituída e desenvolver suas atividades como entidade de direito privado sem fins lucrativos, prestando exclusivamente os serviços para os quais foi instituída, a Entidade possui isenção da Cota Patronal INSS, do Imposto de Renda, da Cofins e do recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro, conforme artigo nº 174 do decreto nº 3.000/99 e artigo nº 15 da Lei nº 9.532/97.

**i) Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

**j) Demonstração do Resultado Abrangente**

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, uma vez que não existem itens que deveriam ser tratados nesta demonstração.

**4 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>	<b>834.025,97</b>	<b>527.365,62</b>
HSBC CTA 12317-48 FIC CURTO	7.099,68	6.356,28
BANRISUL CONTA 06.15674-MST LP	131.551,57	145.523,24
HSBC 07786-70 DI TITULOS PUBL	490.657,26	194.689,25
BANRISUL 06.015674 SP CDB	204.717,46	180.796,85
<b>Não Circulante (1+2)</b>	<b>3.961.079,95</b>	<b>3.570.330,10</b>
<b>Aplicação Fundo de Sustentabilidade (1)</b>	<b>3.885.464,00</b>	<b>3.425.756,23</b>
HSBC CT 07786-70 APLIC CDB (FS)	405.312,35	357.537,16
BANRISUL 06.015674 CDB DI(FS)	494.414,47	1.247.782,77
HSBC CTA 12317-48 CDB	220.933,01	194.878,33
CEF CDB FLEX EMPRESARIAL (FS)	1.218.398,15	1.070.711,92

BB REF DI LP 250 MIL	627.445,00	554.846,05
BANRISUL 06.015674.0-2 SUPER CDB	918.961,02	
<b>Aplicações de Longo Prazo (2)</b>	<b>75.615,86</b>	<b>144.573,87</b>
BANRISUL VIP FI RF LP 061185380-0 FECA		28.925,42
BANRISUL VIP FI LP 06.119287.0-3		
FUNCRANÇA FELIZ		2.806,02
BANRISUL VIP FI RF LP 06.0118612 ICC		112.842,43
HSBC APL FIC 12604-54	4.311,56	
HSBC FIC DI LP 12604-54	32.318,48	
HSBC DI TIT PUBL 12604-54	38.985,82	
<b>Total</b>	<b>4.795.105,92</b>	<b>4.097.695,72</b>

As aplicações financeiras estão compostas por aplicações em CDB – Certificado de Depósito Bancário, lastreados em CDI, com remuneração pós-fixada, no montante e em fundos de renda fixa com perfil conservador. São classificados como investimentos mantidos até o vencimento, uma vez que a Entidade tem intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento.

Do montante registrado em Aplicações Financeiras, **R\$ 834.025,97** estão classificados no Ativo Circulante, enquanto que **R\$ 3.961.079,95** estão registrado no Passivo não Circulante. Do montante, **R\$ 3.885.464,00** estão registrados no Passivo não Circulante, haja vista tratar-se da aplicação do Fundo de Sustentabilidade da entidade, que tem como finalidade a manutenção da mesma ao longo dos anos conforme mencionada na nota nº11.

## 5 - CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

O saldo de contribuições a receber é formado por valores a receber de doações efetuadas em dinheiro por mantenedores. As receitas de mantenedores institucionais são doações recebidas para o pagamento das despesas fixas do projeto e para a expansão de novas unidades da Entidade. As receitas de mantenedores Rede Pescar são doações recebidas para o pagamento de despesas pós implantação do projeto nas empresas, o pagamento se dá por boleto bancário na forma de anuidade, dividida em parcelas mensais. Respeitadas as condições de transferências para as contas de créditos de difícil liquidação, as parcelas vencidas a mais de 60(sessenta) dias e realmente consideradas de difícil liquidação, deverão ser reclassificadas para rubrica contábil adequada, representativa de créditos em atraso.

<b>CONTRIBUIÇÕES A RECEBER</b>	<b>2015</b>
Contribuições a receber Rede	142.152,93
Contribuições a receber Institucional	49.640,00
(-) Créditos de difícil liquidação	(50.548,33)
<b>TOTAL</b>	<b>141.244,60</b>

## 6 - INVESTIMENTOS

Em 15 de março de 2006, conforme certidão do Sétimo Cartório de Família e Sucessões foi homologada o auto de partilha do legado deixado em testamento pelo fundador da Entidade Sr. Geraldo Tollens Linck. A partilha correspondente à Entidade deu-se em 959.997 ações ordinárias, equivalentes a 8% das ações da sociedade Barlavento S/A.

Em 31 de dezembro de 2015 as ações permanecem contabilizadas pelo valor declarado para fins do inventário, no montante de R\$ 981.361,93.

## 7 - IMOBILIZADO

<b>IMOBILIZADO</b>				
	<b>Taxa de depreciação anual %</b>	<b>2014</b>	<b>Adições</b>	<b>2015</b>
Computadores e Periféricos	20	148.082,92	0,00	148.082,92
Móveis e Utensílios	10	37.013,41	399,00	37.412,41
Máquinas e Equipamentos	10	22.803,55	0,00	22.803,55
Equipamentos Eletrônicos	20	24.583,85	0,00	24.583,85
Veículos	25	53.668,80	70.220,70	123.889,50
Computadores e Periféricos - Comodato	20	204.511,65	0,00	204.511,65
(-) Depreciação Acumulada		(385.946,99)	(36.481,29)	(422.428,28)
<b>Total</b>		<b>104.717,19</b>	<b>34.138,41</b>	<b>138.855,60</b>

A Fundação deve finalizar o processo de reavaliação do seu Imobilizado no segundo semestre de 2016, para desta forma promover adequação necessária às novas normas de depreciações.

## 8 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS</b>		
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Salários a pagar		2.221,00
Banco de horas a pagar	11.910,19	10.548,67
Contribuição Sindical a pagar	1.580,47	1.411,50
FGTS a pagar	11.882,12	11.441,50
INSS a pagar	3.408,40	15.323,20
<b>Total</b>	<b>28.781,18</b>	<b>40.945,87</b>

## 9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>		
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
IRRF 0561 a recolher	13.436,79	11.749,61
IRRF 1708 a recolher	113,53	77,30
INSS terceiros a pagar	88,61	0,00
IRRF 3280 a recolher	56,34	53,56
PIS/COFINS/CSLL a pagar	24,38	0,00
<b>Total</b>	<b>13.719,65</b>	<b>11.880,47</b>

## 10 - CONTINGÊNCIAS

A Entidade obteve êxito no processo que moveu relativo ao PIS – folha de pagamento, conforme Ação Ordinária nº 2008.71.00.028239-2/RS, ficando isenta do tributo em questão, através de decisão da Justiça Federal da 4ª região, em 28 de abril de 2009. Frente ao equivocado cancelamento, pelo MDS, do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, este concedido pelo processo nº 440006.002752/2002-59, para o período de 27-09-2004 a 26-09-2007, a Fundação promoveu ação judicial nº 5008077-81.2012.4.04.7100, obtendo da 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, por maioria de votos, o reconhecimento como entidade destinatária do CEBAS e imune às contribuições sociais. Decisão que foi ratificada, por decisão unânime (seis Desembargadores Federais) da 2ª Seção do TRF 4 após oposição de Embargos Infringentes pela União. A Receita Federal do Brasil, sem aguardar o desfecho judicial e do recurso administrativo, operou o lançamento de crédito tributário, exigindo o recolhimento da contribuição previdenciária patronal e relativo aos terceiros envolvendo o período de 01/01/2009 a 31/12/2012, no montante de R\$ 2.014.749,34. A tais lançamentos a Fundação apresentou impugnações, as quais tramitam na Delegacia da Receita Federal de Julgamento em Porto Alegre.

## 11 - CONTAS A PAGAR – PRESTAÇÃO DE CONTAS 001320-28.00/15-0 FECA

Valor correspondente a previsão de ressarcimento referente à prestação de contas projeto FECA, segundo análise preliminar do TCE sobre o termo de convenio 3796/2013.

## 12 - FUNDO DE SUSTENTABILIDADE

Com base no que preconiza a Resolução CFC 1.409 de 21/09/2012 a Entidade tem registrado em seu Passivo Não Circulante a importância de R\$ 3.885.464,00 referente ao Fundo de sustentabilidade da mesma, que servirá como lastro para a manutenção das atividades dela ao longo



dos anos, estando a utilização desses, vinculado a critérios específicos e a prévia autorização do Conselho Curador. Em função dessa sistemática todo o rendimento financeiro das aplicações que lastreiam essa reserva deixa de ser registrado como receita financeira e passa a fazer parte do Fundo de Sustentabilidade.

### 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Entidade está compreendido pelo patrimônio social e os resultados produzidos. Em caso de extinção da Entidade, seu patrimônio deverá ser revertido para uma entidade congênere no País, qualificada como organização de sociedade civil de interesse público, nos termos da Lei 9.790/99.

### 14 - RECEITA OPERACIONAL DA ATIVIDADE

As informações relacionadas ao cumprimento dos requisitos das isenções das contribuições sociais, conforme previsto na Lei 12.101/2009 são as que seguem abaixo:

**a. Doações:**

As doações em dinheiro e bens recebidas pela Entidade em 2015, de pessoas físicas e jurídicas, correspondem a R\$ 2.751.670,31 (R\$ 2.622.270,56 em 2014).

**b. Trabalho Voluntário:**

Conforme determina a Resolução 1.409 do CFC que aprovou a ITG 2002 a entidade passou a reconhecer como receita o trabalho voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, tendo esse valor totalizado em 2015 a importância de R\$ 226.043,61. O trabalho foi realizado por 16 Conselheiros Curadores, 05 Conselheiros Fiscais, 06 Diretores e 2.600 Voluntários, totalizando uma carga horária de 34.744 horas.

**c. Projetos de subvenções:**

A Entidade recebeu em projetos de subvenções em 2015, referente aos Projetos Funcriança, Instituto Camargo Correa - ICC, FECA, Banrisul, Gerdau, ZF, Itaú, Metso, sendo os

mesmos registrados inicialmente no passivo, e somente transferidos para receita, quando da realização das despesas previstas pelo convênio.

Em 31/12/2015 partes dos recursos recebidos já haviam sido utilizados e as prestações de contas entregues. Portanto, restam saldos remanescentes a realizar, conforme demonstrado a seguir:

	<b>2015</b>
Projeto ICC	6.405,41
Projeto FECA	17.375,87
Projeto Funcrância Edital II	10.139,10
Projeto Itau	78.041,66
Projeto Funcrância	377,05
<b>Total</b>	<b>112.339,09</b>

**d. Apresentação dos Gastos para o Desenvolvimento da Atividade Assistencial**

<b>Base para Apuração de % de Aplicação de Recursos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Receitas Totais	3.030.678,41	2.988.716,78
Despesas Totais com Atividade Assistencial (*)	2.772.424,64	2.691.367,24
<b>Percentual de Despesas em Relação à Receita</b>	<b>89,82%</b>	<b>90,05%</b>

(\*) Despesas Totais com Atividade Assistencial da Entidade:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Unidade Pescar Funcrância	-158.635,07	-90.794,77
Unidade Pescar - Projeto ICC	-130.736,42	-126.219,00
Unidade Pescar - Demais Projetos	-250.977,13	-156.903,49
Despesas com Pessoal	-1.319.800,87	-1.512.926,98
Despesas Administrativas	-735.076,06	-595.417,15
Despesas Financeiras	-5.155,48	-8.085,03
(-) Trabalho Voluntário	-172.043,61	-201.020,82
<b>Total</b>	<b>2.772.424,64</b>	<b>2.691.367,24</b>

## 15. DESPESAS DA ATIVIDADE

### a. Despesas com Pessoal

	2015	2014
Despesas com Pessoal	-666.095,04	-1.071.257,61
Férias e 13º salário	-293.261,49	-208.600,48
Assistência Médica	-84.282,55	-93.856,75
Encargos Trabalhistas	-106.612,74	-178.487,72
Contribuição Previdenciária	296.107,43	-325.792,29
(-) Isenção Cota Patrimonial	-296.107,43	325.792,29
Outras despesas	-169.549,05	-152.150,73
Transferência para convênios		191.426,31
<b>Total</b>	<b>-1.319.800,87</b>	<b>-1.512.926,98</b>

A variação nas “Despesas com Pessoal” ocorreu devido ao alocamento de parte destas despesas nos Projetos de Subvenções realizados pela Fundação.

### b. Despesas com Funcionamento

	2015	2014
Serviços de Terceiros e Consultorias	-74.715,19	-40.467,26
Viagens e Deslocamento	-153.856,43	-164.224,71
Comunicação e Publicidade	-129.339,84	-92.232,48
Conservação e Manutenção	-5.350,37	-18.501,66
Depreciação e Amortização	-43.136,54	-50.439,23
Locações	-17.617,20	-24.404,56
Alimentação	-35.647,22	-25.658,61
Outras Despesas	-275.413,27	-179.488,64
<b>Total</b>	<b>-735.076,06</b>	<b>-595.417,15</b>

A variação no grupo “Outras Despesas” ocorreu devido a compra de material didático e uniformes para os jovens atendidos pela Fundação em suas Unidades.

## 16. SEGUROS CONTRATADOS

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente. As coberturas contratadas estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Prédios, Móveis e Utensílios, Equipamentos e Periféricos
Incêndio, Raio e Explosão (Básica)	525.000,00
Vendaval, Granizo, Impacto de Veículos	40.000,00
Danos Elétricos, Roubo, Furto Qualificado entre Outros	25.000,00

Responsabilidade Civil - Operações	30.000,00
Cobertura de 6 Meses em Decorrência da Básica - Aluguel	60.000,00
Vidro, Anúncio luminosos	5.000,00
Despesas Fixas decorrentes da básica	60.000,00
Roubo/Furto	25.000,00
Equipamentos Eletrônicos	15.000,00
<b>Valor Total da Coberturas Contratadas Individualmente</b>	<b>785.000,00</b>
<b>Cobertura</b>	<b>Veículos</b>
Cobertura do casco	110% Tabela FIPE
Danos materiais e terceiros	2.000.000,00
Danos corporais e terceiros	5.000.000,00
Danos Morais	200.000,00
APP - Morte por passageiro	200.000,00
APP - Invalidez por passageiro	200.000,00
<b>Valor das Coberturas Contratadas Individualmente</b>	<b>7.600.000,00</b>

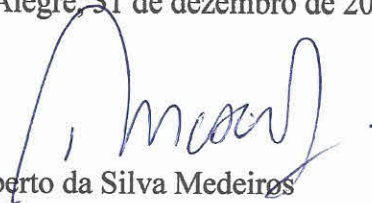
## 17. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

O pessoal-chave da administração engloba os Conselheiros Curadores, os Conselheiros Fiscais e os Diretores, os quais realizam seu trabalho de forma voluntária e gratuita.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2015.



Edgar Bortolini  
Presidente  
CPF:192.125.850-00



Roberto da Silva Medeiros  
Contador  
CPF: 407.347.650-53  
CRC/RS 41.215

